

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2022 BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Contexto Operacional

A UG 710903 – FUNDRHI - Fundo Estadual dos Recursos Hídricos é pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o número 23.973.094/0001-80, tendo a sua sede administrativa situada em Campo Grande, na Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, 1031, Bloco 12 – Parque dos Poderes – Campo Grande/MS.

Este Fundo foi criado pela Lei Estadual nº 2.406, de 29/12/02, que institui a Política Estadual dos Recursos Hídricos e criou o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos. O objetivo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos é de dar suporte financeiro à execução da Política Estadual dos Recursos Hídricos.

As atividades operacionais da UG 710903 são amparadas pela Lei Estadual nº 5.784, de 16 de dezembro de 2021, publicada em Diário Oficial n. 10.710 de 17 de dezembro de 2021 (Lei Orçamentária Anual – LOA) e pelas leis que autorizaram os créditos adicionais abertos durante o exercício de 2022.

Base de Preparação

As demonstrações financeiras deste Relatório Técnico foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema de Planejamento e Finanças (SPF).As demonstrações foram apresentadas no bloco simplificado conforme Resolução TCE/MS n. 88, de 03/10/2018, Art. 14, parágrafo 1º, são compostas por:

Balanco Orçamentário (BO),

Balanco Financeiro (BF),

Balanco Patrimonial (BP),

Todas essas demonstrações referem-se ao exercício financeiro de 2022, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras constantes neste Relatório Técnico foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª edição, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16).

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações financeiras e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Tais notas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Governo do Estado.

1- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – Anexo 12

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, e demonstrando o resultado orçamentário, porém não houve execução orçamentária, financeira e patrimonial no exercício.

É estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

1.1. DOTAÇÃO ATUALIZADA

DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR
Dotação Inicial	234.100,00
Dotação Atualizada	234.100,00

2. Balanco Financeiro – Anexo 13

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira, como segue:

- a) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte/ destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
b) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

2.1. O Resultado Financeiro pode ser demonstrado de dois modos, conforme abaixo:

INGRESSOS	VALOR	DISPÊNDIOS	VALOR
Receita Orçamentária(I)	2.626,14	Despesa Orçamentária (VI)	
Vinculada	2.626,14	Vinculada	
Transferências Financeiras Recebidas	160.996,61		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	190.076,84	Outros Pagamentos Extraorçamentários	190.076,84
Saldo do Exercício Anterior(IV)	112.740,02	Saldo p/o Exercício Seguinte(IX)	276.362,77
Caixa e Equivalente de Caixa	112.740,02	Caixa e Equivalente de Caixa	276.362,77
TOTAL	466,439,61	TOTAL	466,439,61

2.2. Receita Orçamentária refere-se à Remuneração dos Rendimentos Bancários – R\$ 2.626,14;

2.3. Transferências Finan. Recebidas do INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL 710204 no valor de R\$ 160.996,61.

2.4. Outros Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários

Transferência de valores constante na Conta "D" para Conta Única por meio da Conta 1.1.3.8.1.06.00-Valores em Trânsito realizáveis a curto prazo no valor R\$ 190.076,84.

3. Balanço Patrimonial – Anexo 14

O Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal Ativo;
b) Quadro Principal - Passivo e Patrimônio Líquido;
c) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros Permanentes;
d) Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

3.1. Resumo do Quadro Principal

ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	276.362,77
Caixa e Equivalente de Caixa	276.362,77
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00
TOTAL DO ATIVO	276.362,77

PASSIVO	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	276.362,77
Passivo Circulante	0,00
Passivo Não Circulante	0,00
Patrimônio Líquido	276.362,77
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Resultados Acumulados	276.362,77
Superávits ou Déficit Acumulados	276.362,77
Superávits ou Déficit do Exercício Anterior	112.740,02
Superávits ou Déficit do Exercício	163.622,75
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	276.362,77

3.2 QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

Este quadro apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 da Lei nº 4.320/1964. Foi elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo), a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do PCASP, bem como as contas que representem passivos financeiros, mas que não apresentam passivos patrimoniais associados, como as contas da classe 6 "Crédito Empenhado a Liquidar" e "Restos a Pagar Não Processados a Liquidar - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público do MCASP).

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS PERMANENTE

ATIVO		
DESCRIÇÃO	Exercício 2022	Exercício 2021
ATIVO (I)	276.362,77	112.740,02
Ativo Financeiro	276.362,77	112.740,02
Ativo Permanente	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	276.362,77	112.740,02
PASSIVO		
PASSIVO (II)	0,00	0,00
Saldo Patrimonial (I - II)	276.362,77	112.740,02

3.3. Superávit/Déficit Financeiro

DESCRIÇÃO	Exercício 2022	Exercício 2021
Recursos Diretamente Arrecadados	276.362,77	112.740,02
Superávit Financeiro Apurado	276.362,77	112.740,02

3.3.1. ATIVO

O Ativo demonstrado no quadro principal do Balanço Patrimonial é estruturado de acordo com os conceitos contábeis de ativos circulante e não circulante, que são assim compreendidos segundo o prazo e o ciclo operacional do Estado de MS e suas contas são classificadas de acordo com o grau de conversibilidade (significativa da transformação de bens e direitos em moeda corrente).

3.3.1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende os ativos disponíveis para realização imediata ou que tenham expectativa de realização até doze (12) meses da data das demonstrações contábeis

3.3.1.2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa", Ativo Circulante, é composto principalmente por disponibilidades em Bancos Conta Movimento (R\$276.362,77). Sendo que a Conta Única atende ao Decreto-Lei nº 18, de 01 de janeiro de 1979 do Estado do Mato Grosso do Sul, que dispõe sobre a Unidade de Tesouraria, a execução financeira do Estado de Mato Grosso do Sul e dá outras providências, estando inseridos neste grupo os ativos com maior grau de liquidez.

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	VALOR
111110200	Conta Única	276.362,77
111111901	Banco do Brasil S/A	0,00
Total		276.362,77

3.3.1.3. Conta Única – Tesouro

Em observância ao princípio da Unidade de Tesouraria, a administração financeira do Estado é realizada mediante a utilização do Sistema Financeiro de Conta Única, com o intuito de otimizar a administração dos recursos financeiros e assim buscar maiores rendimentos para os recursos depositados na conta única.

As disponibilidades financeiras dos órgãos e das entidades da administração pública estadual são aplicadas no mercado financeiro em instituições financeiras que apresentarem maior rentabilidade e segurança, respeitadas as cláusulas vigentes em contratos.

Dessa forma, para a operacionalização dos registros contábeis das aplicações financeiras da conta única, utilizam-se as rubricas credoras "(-) Aplicações financeiras da conta única". O saldo devedor das aplicações financeiras é apresentado no subgrupo "Aplicações Financeiras".

3.3.1.4. Demais Contas

Este item demonstra as disponibilidades existentes em outras contas bancárias que não pertencem ao Sistema Financeiro de Conta Única, em virtude da vinculação de recursos, conforme dispositivos legais como, por exemplo, os recursos recebidos por meio de convênios.

3.3.1.5. Aplicações Financeiras

Abrangem os valores depositados na conta única e nos demais bancos aplicados no mercado financeiro, os recursos recebidos por meio de transferências (convênios) são aplicados de acordo com as legislações específicas das concedentes.


MAISA SONIA FRANCISCO

Analista Contábil

CRC MS-006537/O-8